A Cidade

10/1/1985

SECRETÁRIO DO TRABALHO PROCURA SOLUÇÃO PARA A GREVE DOS BÓIAS-FRIAS

SÃO PAULO (AJB) — Uma mesa redonda entre representantes da agro-indústria do açúcar e do álcool, setor rural e representantes dos trabalhadores, no próximo dia 15, na Secretaria do Trabalho, tentará colocar fim a greve dos "boiás-frias" da região de Guariba e Barrinha, que ontem envolvia cerca de 12 mil pessoas. Os grevistas querem basicamente, empregos na entre-safra, a readmissão de 13 líderes sindicais e piso unificado de Cr\$ 17 mil diários.

A negociação foi conseguida pelo secretário do Trabalho, Almir Pazzianoto ontem, junto a FAESP — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo e sindicatos patronais. Hoje, o secretário estará em Guariba e Barrinha para confirmar com os líderes sindicais dos trabalhadores a mesa redonda:

"O governo reconhece a gravidade da situação das pessoas sem trabalho da região. Na mesa redonda tentaremos resolver os problemas de trabalho na entre-safra e fazer um encaminhamento para o período da safra", afirmou ontem Pazzianoto que considera a greve em Guariba e Barrinha como "uni movimento de trabalhadores que estão sem emprego visando uma paralisação geral".

Para o Secretário do Trabalho não existe motivo para tensão entre os trabalhadores da região até a mesa redonda do dia 15, "já que não há contrato de trabalho sendo violado. São todos desempregados". Ele lembrou que o movimento dos 'bóias-frias' antecedeu qualquer negociação com a Secretaria do Trabalho. Em dezembro passado, a CUT — Central Única dos Trabalhadores, havia solicitado audiência para o próximo dia 14 de janeiro com o secretário para tratar do assunto. Às 19 horas de ontem, o Secretário do Trabalho reuniu-se com o Secretário de Governo, Roberto Gusmão, para colocar o governador Franco Montoro a par da situação na região de Guariba.

(Primeira página)